

Wilson Linder Vieira

Brasileiro, casado
Residente em São Paulo – Brasil

AREAS DE ESPECIALIDADE

Gerente de Contratos de Engenharia e Integração de Sistemas Metro-Ferrovíarios.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Eletricista – Escola Politécnica da USP - 1974

CURSOS, TREINAMENTO, APERFEIÇOAMENTO

Fundação Getúlio Vargas

- Curso de Desenvolvimento Gerencial – 1985

Associação dos Estagiários da Escola Superior de Guerra – ADESG

- Planejamento Político e Estratégico – 1994

AOTS – JAPAN (Yokohama)

- Gestão de Programas de Qualidade – 1997

ALSTOM – Brasil e França

- Cursos internos, focados em Gerenciamento de Projetos, baseados em técnicas e conceitos de PMI.

IDIOMAS

Inglês e Espanhol.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

LINDER ENGENHARIA LTDA (DESDE 2013)

De 2023 até o presente, Gerenciamento de Contratos de Consultoria em Engenharia, para a elaboração de Propostas, Avaliação de Ativos, Análises de Viabilidade, em contrato com a TÜV-Rheinland Ductor Ltda.

Gerenciamento do Contrato de Supervisão, Assessoria Técnica e Fiscalização junto ao Metrô de Fortaleza – Metrofor, (2016 até 2023), em contrato com a Ductor Implantação de Projetos Ltda.

Fiscalização de Contratos de Prestação de Serviços de Manutenção, compreendendo estabelecimento de estratégias, processos, definição e controle de KPIs, análise de desempenho, qualidade e riscos, planos de mitigação e de melhorias de processos.

Análise e Elaboração de Procedimentos de Manutenção e Operação para os Sistemas de Material Rodante (TUEs e VLTs);

Análise e Gestão de Materiais Sobressalentes e de Consumo para a manutenção dos Sistemas;

Elaboração de Termos de Referência e Editais para contratação de serviços e aquisição de materiais.

Coordenação Técnica do Contrato de Supervisão de Implantação de Sistemas da Extensão da Linha 5 do Metrô/SP, compreendendo Sistemas Elétricos, Auxiliares, Sinalização, Comunicação, entre outros, compreendendo a Análises de Risco, Fiscalização, Inspeção e Supervisão de testes de instalação e comissionamento de Sistemas (2013 a 2016), em contrato com a Ductor Implantação de Projetos Ltda.

ALSTOM BRASIL – Energia e Transporte (set/2006 a mar/2013)

Gerenciamento de contratos de fornecimento de sistemas de grande porte para a área de transportes;

Cargo ligado à estrutura internacional da Alstom, respondendo ao board da empresa na França. O gerenciamento compreende o contato com os clientes, com as operações de fábrica das diversas unidades no Brasil e Exterior, com a área financeira e com a auditoria da governança empresarial. Preparação de relatórios e análises de desempenho físico e financeiro dos projetos (em inglês, para apresentação via conference-call). Análise de aspectos técnicos, administrativos e jurídicos dos contratos e negociações com os clientes e fornecedores;

O PM – Project Manager é o responsável pelo resultado do projeto, em termos de margens, prazos, riscos, savings e Qualidade do Fornecimento. Dentro da estrutura da Empresa, o PM tem a seu cargo a gestão da qualidade de todo o processo de atendimento ao cliente, desde a fase de projeto, voltada ao atendimento dos requisitos técnicos, normativos, de prazo, de acordo com as especificações da contratação e as melhores práticas de engenharia, segundo as recomendações do PMI e normas internas, no que diz respeito ao Gerenciamento Técnico e Estratégico e de Viabilidade Comercial. Os requisitos de qualidade são gerenciados pela sequência definida na WBS – Work Breakdown Structure, sob gestão do responsável pelo Projeto. Isso é feito com uso das ferramentas preconizadas para esse tipo de trabalho, como Work Package, Supply Chain Analysis, Critical Path, entre outras, conforme recomendadas no PMBOK e pelas boas práticas enriquecidas pela Recuperação de Experiências.

Participação ativa em Diligenciamentos em Fornecedores, Testes de Fabricação, Comissionamentos junto a Fornecedores e Clientes, de acordo com procedimentos para comprovação dos requisitos de projeto e qualidade.

Os principais contratos em que exerci o papel de PM foram:

Gerenciamento do projeto Metrô Los Teques, na Venezuela, compreendendo o fornecimento de 22 trens de 6 carros, Energia de Tração (S/E retificadoras, terceiro trilho e acessórios). Valor do Investimento > 300 MEuros;

Gerenciamento do Contrato de Fornecimento de 12 Trens (48 carros) para o Metrô do Distrito Federal e atualização tecnológica da frota pré-existente de 20 trens e 29 estações e Centro de Controle Operacional. Valor do Investimento >100 MEuros;

Outros contratos gerenciados: Rio Trilhos (Sinalização), Metrofor, Metrô-SP (CBTC) - instalação a bordo da frota existente.

Além do gerenciamento de contratos já firmados, participei da elaboração de propostas técnicas e comerciais para novos negócios. Análise e proposição de estratégias comerciais;

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM (out/1999 a mai/2006)

O cargo de Gerente de Projetos responde à Diretoria de Engenharia e é responsável pelo desenvolvimento de projetos de sistemas Elétricos, Eletrônicos e de Material Rodante (Trens);

Estes projetos compreendem programas de expansão e de introdução de melhorias nos sistemas operacionais;

É também atribuição do cargo a gestão dos contratos de fornecimento de sistemas e equipamentos, bem como a gestão de projetistas, supervisoras e convênios de parceria com outras operadoras e institutos de pesquisa;

Como ocupante do cargo participei de empreendimentos de grande vulto, como a Implantação do Expresso Leste (Guaianazes/Brás), em convênio com o Metrô/SP, a implantação da Linha 5-Lilás (Capão Redondo/Largo Treze), inaugurada em out/02, a modernização da Linha C (Jurubatuba-Osasco), com inauguração de novas estações e colocação em marcha de 10 novos trens, e o Projeto da Integração Centro, que proporciona a interligação de Brás a Barra Funda com as Linhas E, A, D e B da CPTM, inclusive com a construção da nova Estação Brás e o Restauo da Estação Luz;

Participei do desenvolvimento dos projetos para extensão da Linha C – no trecho Jurubatuba a Grajaú, e revitalização da Linha F, de Brás a Calmon Viana, empreendimentos prioritários do Governo do Estado de São Paulo;

Membro do CDT - Conselho de Desenvolvimento Tecnológico da CPTM, órgão ligado à Presidência, voltado à prospecção e definição de políticas e tecnologia aplicáveis à área metro-ferroviária e dos Conselhos de Segurança Operacional e Editorial da CPTM.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ (jan/1980 - set/1999)

Chefe de Departamento de Manutenção de Sistemas. O cargo responde à Gerência de Manutenção, ligada à Diretoria de Operações, e é responsável pela gestão da manutenção de sistemas elétricos, eletrônicos, eletromecânicos e de estruturas civis de todas as Linhas do Metrô/SP;

O Departamento congregava cerca de 700 empregados próprios, além de efetuar a gestão de uma série de contratos de prestadores de serviços terceirizados;

Os resultados alcançados pela Manutenção do Metrô de São Paulo são reconhecidos pelos seus usuários e constituem referência internacional para outras operadoras;

Antes de ocupar este último cargo por quase 9 anos, desempenhei funções de Assistente à Gerência, Coordenador de Planejamento e de Manutenção;

Além do papel de gestor da área de manutenção, participei de diversos grupos de negociação da Companhia, bem como representei a CMSP junto a entidades como Abraman (Associação Brasileira de Manutenção), ABNT e outras;

Ao longo da permanência no Metrô prestei serviços de consultoria técnica a diversas operadoras congêneres, como Metrô de Caracas, Metrô de Bagdá, Metrô de Recife, Belo Horizonte e Brasília, entre outros.

PHILIPS DO BRASIL - DIVISÃO INBELSA (jan/1974 – dez/1979)

Coordenação de implantação de sistemas de telecomunicações em UHF, SHF, Multiplex e outros, principalmente junto a empresas do antigo grupo Telebrás: Embratel, Telesp, Telemig, Telerj, etc;

Tendo iniciado na empresa como estagiário da área de projetos, após a efetivação fui encarregado de executar a implantação de sistemas e troncos de telecomunicação para telefonia, dados e televisão em diversos Estados brasileiros e alguns serviços no Exterior;

Competia a liderança de equipes técnicas, a implantação propriamente dita dos equipamentos, realização de testes, comissionamento junto aos clientes e gestão dos contratos. O desligamento da empresa deu-se por interrupção das atividades desta Divisão no Brasil.